

A COLABORAÇÃO DOS HOMENS

Como é possível que Deus permita que Satanás gere tantas desgraças e tantos males no homem? É esta uma questão angustiante que deixa incrédulas muitas pessoas. Não é raro ouvir objeções como estas: “Como é possível que Deus permita tudo isso? Eu não posso acreditar, parece-me impossível que Deus o possa permitir”.

Respondemos. A explicação disso encontra-se olhando para o homem, não para Deus, tão pouco para Satanás. Deus concedeu ao homem o livre arbítrio, por isso pode fazer o bem ou o mal. No Evangelho de São Marcos, lemos o seguinte: «Porque é do interior do coração dos homens que saem os maus pensamentos, as prostituições, roubos, assassinios, adultérios, ambições, perversidade, má fé, devassidão, inveja, maledicência, orgulho, desvarios. Todas estas maldades saem de dentro e tornam o homem impuro.» (Mc 7, 21-23)

O homem, abusando da sua liberdade pode fazer mal aos outros homens, de modos diferentes: crimes, bombas, raptos, poluição, lutas, guerras, torturas ... pode também recorrer a Satanás para atingir os seus semelhantes. A grande verdade é a seguinte: Satanás realiza a sua obra destruidora contra os homens porque os homens o invocam, entram em contacto com ele, entregam-se a ele, participam do seu poder. O contacto dos homens com Satanás é uma realidade tão antiga que, desde o primeiro pecado com Adão e Eva no paraíso terrestre, nunca foi interrompido. (Raul Salvucci, *Indicazioni pastorali di un exorcista*, pp. 57-58)

O pacto entre satanás e o homem. O mundo do oculto é impenetrável, e prospera precisamente pela sua grande capacidade de se esconder. Nele operam duas categorias de pessoas: primeiro, os verdadeiros profissionais, que agem com propriedade e eficiência; depois, um baixo fundo de muitos colaboradores que se improvisam e que, às vezes, são verdadeiros vigaristas. Todos desfrutam da credulidade das pessoas que os procuram e, com isso, ganham somas avultadas de dinheiro.

Vamos falar primeiro dos profissionais e fixamos três pontos:

1 – São pessoas que fizeram uma consagração ao diabo através de longos rituais, realizados por mágicos já experientes. Trata-se de reuniões secretas que ocorrem em lugares adequados, já utilizados durante séculos para esses fins. Com a consagração, o adepto recebe um livrete chamado "comando" ou "poder". Os "livros originais" são muito antigos.

2 - Outra forma, talvez, a mais frequente, é a seguinte: a pessoa que tem um “livrete”, antes de morrer cede-o para uma outra pessoa. Acredita-se que cada mágico, antes de morrer, deve passar a tarefa para outra pessoa indicada pelo próprio espírito.

O Padre Raul Salvucci, recolheu o seguinte testemunho de um desses operadores, digno de confiança: «*Trabalhei numa empresa como motorista. Um dia, chamou-*

me de urgência o titular da empresa e pediu-me para acompanhá-lo ao seu país de origem, porque seu pai estava num estado muito grave. Eu também entrei no quarto dessa pessoa doente. Antes de sair, aquele pai idoso, que eu nunca tinha visto antes, pediu a todos que saíssem porque ele queria conversar comigo. Explicou-me que ele tinha um "livro de poder" que devia deixar para alguém antes de morrer e que o espírito lhe revelara que eu era aquela pessoa escolhida. Aconteceu então que a partir daquele momento me senti investido de poderes excepcionais que mudaram a minha vida». (Raul Salvucci, Indicações pastorais de um exorcista, p. 64)

3 - É certo que os profissionais realizam encontros para aumentar os seus poderes e aperfeiçoar os trabalhos maléficos. Mas é praticamente impossível conhecer os rituais malignos que realizam; nem dizer se existe um tipo de registo dos profissionais do oculto.

Falamos agora da grande multidão dos vigaristas, isto é, do número incontável de colaboradores que se improvisam ou imitam os mágicos de profissão. É um exército que cresce de dia para dia. Muitos profissionais conseguem ampliar a sua actividade e ficarem bem escondidos, servindo-se deles. São pessoas que, por modestas compensações, recebem comissões e as entregam; são enviados a colocar os feitiços nos lugares apropriados.

A Igreja, para o bem das almas, exige para os sacerdotes uma longa e séria preparação com muitos anos de estudos, retiros, oração e meditação, a fim de cumprirem a sua missão com dedicação e competência, da melhor forma possível. Satanás, muito pelo contrário, para fazer o mal, não exige nenhuma formação aos seus ministros, mesmo, os mais ignorantes servem, basta que se sujeitem e estejam ligados a ele.

Mas por que os homens recorrem a uma acção tão repugnante como é a de fazer um pacto com Satanás?

Respondemos. Porque, na verdade, o pacto com Satanás confere poderes espetaculares, com os quais é possível ganhar muito dinheiro. Satanás fez a mesma proposta a Jesus, no final do seu jejum no deserto:

«O diabo levou-O ao alto e, mostrando-lhe num instante todos os reinos da terra, disse: "Eu te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque foi colocado em minhas mãos e eu dou a quem eu quiser: se te prostrares diante de mim, tudo será teu". Respondeu-lhe Jesus: Está escrito: só diante do Senhor teu Deus te prostrarás, só a Ele adorarás» (Lc 4, 5-8). «Ele o conduziu ao alto» (isto é, uma posição acima dos outros) e «Eu te darei tudo» são as promessas fascinantes do diabo, de ontem e de hoje.

Porque é que Satanás se adapta a tornar-se um instrumento do mal nas mãos dos homens?

Respondemos. Para Satanás, todos os caminhos são bons para entrar em contacto com os homens e afastá-los da salvação de Cristo. Todas as formas e

todos os meios servem a fim de ligar firmemente a si os homens durante o tempo e para eternidade. Através dos seus adeptos, ele atinge outros homens, carregando-os com uma cadeia ininterrupta de sofrimentos, levando-os ao desespero, durante a vida terrena e, possivelmente, para toda a eternidade. (Raul Salvucci, pp. 63-66)